

4

Comunidade e Identidade

Comunidades e suas diferentes visões de mundo

“O mundo é, na verdade, uma reunião.”
(Erving Goffman)¹³³

Para compreender o *Orkut* enquanto fenômeno de comunicação digital, neste capítulo será analisado o conceito de comunidade a partir de três autores que trazem diferentes abordagens para a construção do nosso arcabouço teórico: Zygmunt Bauman e suas reflexões sobre as imbricações de comunidade com identidade; Pierre Lévy e sua visão integrada que analisa as comunidades como “inteligentes coletivos” e o sociólogo Anthony Giddens e sua investigação sobre as novas formas de reencarne social.

Para tornar tangíveis as percepções sobre os discursos construídos nas redes de relacionamento do *Orkut*, serão buscadas definições e classificações teóricas acerca das comunidades virtuais. Para isso, não recorreremos aos conceitos de Howard Rheingold, um dos primeiros autores a analisar a formação de comunidades na rede. Rheingold estudou as comunidades em MUDs (*Multi User Dimension*), ou seja, em jogos de computação que simulam mundos imaginários e não identificam nem personalizam seus participantes. Nas palavras do próprio autor:

Na maioria dos MUDs, os personagens são anônimos; não há nenhuma maneira de ligar a pessoa do mundo real à pessoa virtual. (...) Oferece-se mais informação do que uma etiqueta com nome e ela é oferecida mais discretamente – a pessoa não é notificada de que você olhou seus interesses de pesquisa e, portanto, você é livre para decidir se vai ou não usar essa informação como base para iniciar uma conversa.¹³⁴

¹³³GOFFMAN, 1985: 41.

¹³⁴RHEINGOLD, Howard. *MUDs e identidades alteradas*. In: LEÃO, 2006: 454.

Este ambiente de simulação não se coaduna com a nova “realidade” das comunidades virtuais, que estão em diálogo constante com o mundo prosaico. Além disso, no *Orkut*, prevalece a política de afirmação de identidades. No *site*, os sujeitos procuram revelar traços de suas personalidades, em vez de escondê-los.

Ao contrário dos MUDs, os relacionamentos interpessoais no *Orkut* são um convite à invasão – ou melhor, visitação consentida – de privacidade. No lugar da assepsia dos “micromundos seguros”¹³⁵, o *Orkut* é um macrocosmo em constante confluência com o mundo real e seus riscos.

Para analisar as comunidades virtuais deste universo repleto de idiossincrasias, buscamos ainda conceitos da tradição da sociolinguística e da antropologia trazidos por Erickson.¹³⁶ Nesta perspectiva, encontramos seis características gerais que podem servir de referentes iniciais para construir uma definição de comunidade:

- **Membro:** o fato de ser membro ou estar excluído é central para noção de comunidade, que é definida pelas suas formas de pertencimento;
- **Relacionamento:** os membros de uma comunidade constroem relacionamentos pessoais entre si, desde ligações casuais a amizades estáveis;
- **Confiança e reciprocidade generalizada:** a confiança mútua é a condição para existência da comunidade e o compartilhamento de idéias;
- **Valores e práticas partilhados:** os membros devem compartilhar um conjunto de valores, objetivos, normas e interesses, assim como uma história, costumes e instrumentos;
- **Bens coletivos:** participação dos membros na produção, uso e distribuição dos bens;
- **Durabilidade:** enquanto uma coletividade, os demais aspectos mencionados só se efetivarão se a comunidade tiver longa duração.

¹³⁵RHEINGOLD, Howard. *MUDs e identidades alteradas*. In: LEÃO, 2006: 454.

¹³⁶ERICKSON, Thomas. Op. Cit MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital*. In: MARCUSCHI, Luiz Antônio. XAVIER, Antônio Carlos (orgs.) *Hipertexto e gêneros textuais*, pp. 21-22.

No caso específico das comunidades virtuais do *Orkut*, os dois últimos elementos elencados pelo autor não se aplicam. A existência de uma comunidade no ciberespaço não está relacionada à sua durabilidade, pois a rede de relacionamentos digitais é movida por pertencimentos múltiplos, efêmeros e mutáveis. Além da tibieza dos laços sociais estabelecidos, as comunidades do *Orkut* não pressupõem necessariamente a troca de bens – ainda que simbólica – nem ações sociais efetivas. É facultativo aos seus membros participar do uso ou da distribuição do principal produto simbólico ofertado no site: a informação.

Nos fóruns das comunidades, é possível verificar a participação dos usuários nos debates promovidos virtualmente. Um dos indicadores é o grau de interatividade, que pode ser observado a partir da razão entre a quantidade de membros da comunidade e o número de mensagens postadas. Pretende-se verificar se a quantidade de membros implica, proporcionalmente, no volume de contribuições.

A metodologia de pesquisa se balizou em palavras-chave que pudessem retratar - de forma concreta – uma amostra do comportamento do sujeito no *Orkut*, a partir das seguintes linhas de investigação:

- A) **ORKUT** – referência primeira na análise da metalinguagem que perpassa os discursos construídos pelos usuários no site de relacionamento;
- B) **COMUNIDADE** – palavra buscada para verificar usos de comunidades para fins identitários e suas formas de pertencimento múltiplo;
- C) **ODEIO, AMO, ADORO** – a partir destes vocábulos presentes na nomenclatura das comunidades, procuraremos mostrar relações maniqueístas que são recorrentes no site, envolvendo personalidades públicas, máximas do senso-comum, hábitos inusitados e prosaicos, além da partilha de sentimentos corriqueiros.
- D) **EU, SOU** – as comunidades que se iniciam com O pronome pessoal “EU” e a forma verbal “SOU”, por representarem a primeira pessoa do singular, revelam caminhos para a construção de narrativas do eu e a busca por afirmação da alteridade no ciberespaço.

A partir de cada uma destas palavras, foram encontradas mais de mil comunidades de diferentes temáticas. O *Orkut*, com seus personagens, atores sociais, cenários e recursos digitais, é um universo imensamente plural e vasto. Como foco deste estudo, o *site* apresenta-se como um objeto complexo, que precisa ser recortado em uma tentativa de compreender questões como identidade, produção de subjetividade e novas formas de sociabilidade na rede.

Com base nas quatro linhas de investigação apresentadas, será operado um novo recorte, separando as comunidades em duas categorias:

1) Comunidades que pertencem à conversa e não àquilo sobre o que se conversa (BAUMAN, 2003). Nestas comunidades, os discursos se dirigem a outros discursos presentes em uma mesma superfície. Todos os textos recaem sobre assuntos que perpassam o próprio *site*, dobrando-se um sobre os outros. Nesta categoria, serão exploradas as linhas de investigação A e B, que têm como referente as palavras ORKUT e COMUNIDADE. Aqui, o “o ser e o estar” no *Orkut* são trazidos para o centro do debate e o universo discursivo é auto-referenciado, orientado para dentro do *site*.

2) Comunidades cujos efeitos dos discursos transbordam os limites da tela do *Orkut*, reverberando-se no mundo real e, principalmente, na vida das pessoas. Os sentimentos despertados nos usuários não se esgotam no espaço do jogo virtual. Nesta categoria, serão examinadas as linhas de investigação C e D, em que o eu se coloca na centralidade do discurso, como voz que fala. Direta ou indiretamente, a primeira pessoa está sempre embutida nessas narrativas.

Esta seleção permite verificar que a metalinguagem tem se tornado uma propriedade recorrente nas falas que predominam no *Orkut*. Nos registros encontrados nos perfis dos usuários e nas esferas de trocas simbólicas das comunidades, revela-se uma língua que é voltada para si mesma.

A partir das comunidades selecionadas que possuem caráter metalingüístico em suas proposições, será possível aprofundar o estudo e tangibilizar questões já abordadas neste trabalho: o uso de comunidades como espelho de identidades; os traços dos papéis sociais e da escrita no *Orkut*, as representações encenadas neste palco digital e a espetacularização do eu; o

cenário do site convertido em diário íntimo, além dos caminhos para territorializar a identidade que o sujeito pode encontrar no *site*.

Assim como a função metalingüística, estas comunidades – dado o trânsito de falas e a multiplicidade de interlocutores – interpelam o leitor-produtor e tornam a leitura descontínua. Em seus fóruns de discussão, os diálogos seguem a lógica hipertextual, em que uma mensagem remete à outra, construindo uma cadeia infinita de significantes e significados.

Em uma busca de sentido para as vidas perpassadas pela interface digital, os membros do *Orkut* se voltam para os próprios códigos que compartilham, com o objetivo de debater e interpretar o papel do meio. Se o meio é a mensagem (McLuhan, 1967), a metalinguagem nos possibilitará, neste trabalho, vislumbrar como o conteúdo que circula no *Orkut* se reverbera – e pode estremecer – nosso cotidiano.

Faz-se necessário, ainda, verificar os tipos de capitais sociais e simbólicos gerados neste mundo virtual, investigando se o retorno é efetivo em termos de ação ou meramente discursivo. Em ambas as categorias, as comunidades escolhidas – com base em pesquisa realizada em maio de 2007 – atendem ao paradigma número de adesão. Este critério refere-se à quantidade de participantes, independente da efetividade das relações estabelecidas entre eles na rede.

1) Comunidades que pertencem à conversa

Nesta primeira categoria, foram agrupadas as comunidades em que a reunião de pessoas é orientada por blocos de interesse ou afinidades eletivas, sem a exigência de solidariedade ou interdependência entre elas. Estas comunidades se alinham ao conceito de Bauman, que associa o pertencimento do sujeito “ao fluxo constante de palavras e sentenças inconclusas (abreviadas, truncadas para acelerar a circulação).” Na visão do autor, a afinidade não passa mais por origem nem lugar, mas simplesmente congrega pessoas à distância, em uma “substituição dos interesses compartilhados pela identidade compartilhada.” (BAUMAN, 2003: 48)

Tão interessada na ideologia quanto na identidade, a tecnosfera é mais do que uma nova questão cibersociológica. Ela se coloca como local possível para o estabelecimento da identidade histórica em termos das condições de afiliação dispersa e poder contingente.¹³⁷

Diante da vida precária na “modernidade líquida”, as comunidades não poderiam espelhar outra imagem que não fosse a da própria sociedade que estabelece suas axiologias e referentes de agregação. Para Bauman, em um mundo cada vez mais dinâmico e mutável, as pessoas precisam de um senso de segurança, permanência e estabilidade. E é a partir desta perspectiva que o autor analisa as transformações no conceito de comunidade.

Segundo Bauman, comunidade pressupunha um entendimento compartilhado, natural e tácito, em que seus membros não tinham consciência desse acordo. A unidade comunal era formada pela homogeneidade. O desequilíbrio entre a comunicação interna e externa pode gerar fissuras nos muros de proteção da comunidade. E ameaçar sua estrutura: “A mesmidade se evapora quando a comunicação entre os de dentro e o mundo exterior se intensifica e passa a ter mais peso que as trocas mútuas internas.”¹³⁸

Os adventos tecnológicos da comunicação – que permitiram o trânsito de mensagens independentes de seus portadores – romperam as fronteiras do dentro e do fora, transfigurando os conceitos originais de comunidade. “O golpe mortal na ‘naturalidade’ do entendimento comunitário foi desferido, porém, pelo advento da informática.”¹³⁹

Da homogeneidade comunal, restou uma massa confusa e variada de indivíduos e ideais em confluência. E, desta mistura, nascem as identidades: “Precisamente quando a comunidade entra em colapso, a identidade é inventada.”¹⁴⁰ Para Bauman, identidade pressupõe o reconhecimento da alteridade: “Identidade significa aparecer: ser diferente e, por essa diferença, singular.”¹⁴¹

Hoje, comunidade e identidade não são categorias estanques. O antagonismo entre elas foi desfeito. No ciberespaço, comunidade tornou-se

¹³⁷DRUCKREY, Timothy. *Fronteiras da mudança*. In: LEÃO, 2005: 392.

¹³⁸BAUMAN, 2003: 18.

¹³⁹BAUMAN, 2003: 19.

¹⁴⁰HOBSBAWM, Eric. Op. cit. BAUMAN, 2003: 20.

¹⁴¹BAUMAN, 2003: 21.

sinônimo de identidade. Paradoxalmente, a comunidade virtual reforça o sujeito ao se tornar palco para suas representações, revelando a ambivalência do individualismo pós-moderno.

Aqui, serão analisadas comunidades em que seus desdobramentos discursivos se restringem à tela do *Orkut*, discutindo questões que permeiam ações, hábitos e comportamentos dos usuários no próprio *site*. Dentro desta categoria do recorte, foram selecionadas as comunidades que se destacaram por ter o maior número de participantes, como a “Te peguei fuçando meu Orkut”, com mais de 143,9 mil membros. O tema desta comunidade encerra a atividade realizada com mais frequência no *site* de relacionamentos – espiar os Outros.

[Te Peguei Fuçando meu Orkut!](#)

143.953 membros

Para todos que já tiveram o prazer de pegar seu amigo(a), ex-namorado(a) ou até mesmo seu patrão fuçando seu Orkut! Haha Entrem e comentem a respeito das pessoas que vc pegou "olhando" seu Orkut ...

Com a disseminação da prática de “espionagem” virtual, o *Orkut* tem se tornado um canal para o desvelamento de hábitos insólitos e de características íntimas e peculiares da personalidade humana, a partir da investigação de perfis e comunidades selecionadas pelos usuários. Isto pode ser verificado na comunidade “Descobri quem vc é pelo Orkut”, em que mais de 13,2 mil membros se reúnem para relatar suas descobertas.

[Descobri quem vc é pelo Orkut®](#)

13.200 membros

Você tem um(a) amigo(a) que você botava a mão no fogo por ele(a).
achava que a conhecia muito bem e depois
de adicioná-la ou encontrá-la no orkut
ficou surpreso com o perfil, fotos,
comunidades ou amigos dele(a)
Então esta é a sua comunidade, relate suas descobertas.

Apesar das falas nestas comunidades se circunscreverem aos domínios do *site*, os discursos acabam trazendo também questões ontológicas, como o padrão de “normalidade” – tema tão debatido em estudos sociológicos de Durkheim e criticado por diversas correntes da psicologia. Este questionamento parece

encontrar respostas triviais nos depoimentos dos membros da comunidade “Sou normal, descobri no orkut”, que congrega mais de 40,7 mil membros. Nos tópicos de debate, os participantes compartilham gostos, preferências, manias e experiências inusitadas.

[Sou normal, descobri no orkut](#)

40.735 membros

Tem algumas manias que tem até vergonha de falar...
 Pensava que só vc tinha certos tipos de amigos, de mãe, família...
 Achava que somente vc tinha feito coisas na infância que ninguém mais fez...
 E na escola, na facu, nas baladas, então... nem se fala, cada coisa que às vezes se perguntava:
 " Será que sou normal??"

Mas...de repente vc começa a achar no Orkut várias comunidades que jamais pensou que existissem...descobre q ã só uma pessoa como milhares fazem as mesmas coisa, tem os mesmo tipos de amigos, de parentes, bichos, manias, infância, gostos...

Pois é...você é normal!!!!

Movidos pela ânsia de novas descobertas, mais de 11 mil pessoas compartilham um vício – entrar diariamente no *Orkut*. Os participantes da comunidade “O Orkut vicia!” foram contaminados por esta patologia pós-moderna, que não se manifesta como um escapismo ao mundo real. Ao contrário, seus sintomas apontam para a busca incessante de contato com Outro através da mediação tecnológica.

[Orkut vicia!](#)

11.159 membros

Não agüenta ficar muito tempo sem entrar no Orkut?
 Odeia qdo seu servidor cai?
 Vive caçando comunidades e pessoas novas?
 Vc é viciado em Orkut, meu caro. E esta é sua comunidade!

Por permitir intervenções dialógicas do Outro, o *Orkut* possibilita a midiatização do cotidiano de quem expõe seus anseios e intimidades no *site*. Como pode ser observado na comunidade “Big Brother Orkut”, os usuários confinados em espaços virtuais têm experiências semelhantes às vivenciadas pelos participantes do *reality show* da televisão. O próprio dono da comunidade

descreve o mosaico social do *Orkut* como um “verdadeiro zoológico humano”, em que o ser humano está preso e suscetível à contemplação narcísica.

[Big Brother Orkut](#)

10.373 membros

Big Brother - Orkut... Será que alguém já parou para perceber as semelhanças? 24 horas no ar, ao vivo, para quem quiser assistir. Intrigas, disputas, mentiras, lideranças, imunidades, paredões, baixarias. O Orkut é um verdadeiro Big Brother.

Nesta comunidade, nos propomos a assumir essas semelhanças e criar um fórum supra comunitário para debater as Big Brodagens desse Orkut de Meu Deus. Eis aqui o nosso paredão, o nosso confessionário, a nossa arena de competição. Se na sua comunidade alguém merece o paredão, merece ser eliminado ou deve perder a imunidade, fale dele por aqui. Vamos desabafar. Quem é a maior mala? Quem é o desconhecido que posta mensagens nada a ver em qualquer tópico e, às vezes, sem nem te conhecer, pinta com as maiores abobrinhas, audaciosamente, no seu próprio scrapbook. Paredão nele!!!! Aqui, você tem imunidade para falar o que quiser, identificando-se ou não. Somos todos líderes desse verdadeiro zoológico humano que é o Big Brother Orkut.

Ao mesmo tempo em que o excesso de exposição gera críticas no *Orkut*, há mais de 15,5 mil membros que comemoram sua visibilidade virtual na comunidade “Meu *Orkut* é mais visitado dq o BBB”, que fomenta o ego dos usuários do *site*. Outro exemplo é a comunidade “União dos famosos do Orkut”, cuja descrição ironiza a “fama” gerada pela criação de perfis espetacularizados na rede de relacionamentos.

[MEU ORKUT É + VISITADO DQ O BBB](#)

15.545 membros

IAI GALERA *_*_

ESSA COMUNIDADE FOI CRIADA PARA VC...Q A CADA DIA Q PASSA VER O SEU ORKUT SENDO MAIS VISITADO DQ O BBB EM DIA DE ELIMINAÇÃO....E ATE MSM POR PESSOAS Q VC NEM CONHECE....

se vc é um famoso (a) do orkut***

se várias pessoas andam visitando seu orkut essa comunidade foi feita pra vc!!!!

ENTRA AI GALERA*_*_

[União dos famosos do Orkut!](#)

3.566 membros

Famosos do Orkut, cadê vocês??

Se você é famoso, tem glamour, milhões de fãs, milhões de scraps, de testimoniais...

Se você está arrasando aki no Orkut...
 Se entre seus amigos estão: Tom Cruise, Mr. Been, Paulina martinez, Paola Bracho...
 Esta é sua comunidade...
 Só para os mais mais...os que arrasam...
 Ei famosos vamos nos unir!
 Aqui vamos trocar figurinhas, falar mal dos pobres anônimos...etc etc...
 Se você é famoso:
 BEM VINDO, SINTA-SE EM CASA!

A comunidade “Ñ quer exposição? Saia do *Orkut*” questiona a posição de usuários que reclamam da falta de privacidade no *Orkut*, mesmo sabendo que a visibilidade imediata é uma das principais premissas do *site*. Também criticam as pessoas que apagam seus recados, sugerindo que esta atitude desperta ainda mais curiosidade do público. Para os mais de seis mil membros desta comunidade, ao se submeter às regras de adesão ao site, o sujeito deve ter consciência de que estará autorizando o olhar ubíquo do Outro.

[Ñ QUER EXPOSIÇÃO? SAIA DO ORKUT](#)

6.128 membros

Se vc está cansado de ler no scrapbook dos seus amigos, coisas do tipo: "...scrap lido é scrap morto.." ou "...sou belíssima, mas não sou novela..." ou ainda, "...pra manter a minha privacidade..."

Que privacidade??? Quem tá no Orkut não quer privacidade!!! Isso aqui é público!!!

Aqueles que estão apagando seus scraps, são os primeiros a vasculhar os orkuts alheios...isso é HIPOCRISIA!!!

E só para a informação desses "indivíduos" que apagam seus recados... os scrapbooks de vcs, são os mais cotados!!! Tenham certeza que zilhões de pessoas já foram lá "correndo" ler, antes que eles fossem destruídos!!!kkkkkkkkkkkk!!! Então...não quer que os outros saibam da sua vida??? SAIA do Orkut!!!

Incomodados com a midiatização de suas vidas, muitos usuários saem do *Orkut* e cometem um “crime virtual” – o “orkuticídio.” O neologismo empregado no sentido figurado de suicídio refere-se à exclusão da conta de um usuário do *Orkut*. No “orkuticídio”, pessoas perdem amigos sem “atestado de óbito”, pois a falta só pode ser percebida, mais tarde, a partir da subtração no número de participantes.

Depois de decretarem a morte de sua representação virtual, muitos não resistem e “ressuscitam” seus perfis, criando um novo para restabelecer sua rede

de contatos. Com mais de 16,9 mil membros, a comunidade “Eu saí do orkut... mas voltei” reúne usuários que já cometeram o “orkuticídio” e reconstruíram suas páginas pessoais.

[Eu saí do orkut... mas voltei](#)

16.903 membros

Se assim como eu, sem medir as conseqüências dos seus atos vc decidiu acabar com o seu orkut e isso te causou um grande vazio e uma sensação de falta muito grande, então junte-se a nós e conte essa sua experiência de vida sem orkut num mundo orkutdiano.

Já a comunidade “O Orkut me conta tudo”, além de metalingüística, emprega outra figura de linguagem: a prosopopéia. A comunidade personifica o *site*, como se ele foi um “amigo-detetive” capaz de oferecer pistas para descobertas que, geralmente, envolvem relacionamentos amorosos.

[O Orkut me conta TUDO !!!](#)

11.526 membros

O orkut me conta tudo!

Essa comunidade é dedicada a todas aquelas pessoas que por acaso descobriram fatos, acontecimentos , que jamais descobririam, o corno que a(o) namorada(o) deu, a festa que sua paquerinha foi e não te contou que foi,ou até mesmo o que teus amigos falam de você entre eles. Pois é... depois disso tudo você vai desabafar com o ORKUT ,isso mesmo, e ele através de provas concretas(scrap e similares) te conta tudo TIN-TIN POR TIN-TIN !

Por isso se você já conversou de tal forma com o ORKUT seja BEM VINDO!
ESSA COMUNIDADE É NOSSA !

Para acalorar o debate sobre as “investigações” virtuais, a comunidade “O Orkut dele me irrita” aparece na pesquisa como uma das mais requisitadas. Nela, mais de 42 mil membros compartilham o ciúme gerado pelos contatos na rede.

[O orkut DELE me IRRITA!!!](#)

42.567 membros

Se você se irrita toda vez que entra no scrapbook de seu namorado, ex, paquerinha, "amigo" e sempre tem um recadinho: meu amor, meu lindo, meu dengo, te amo, te adoro, tá lindo, saudades, sumiu, aparece...

Valendo-se da mesma retórica de um livro de auto-ajuda, a comunidade “Seja meu fã no Orkut” promete “sucesso” ao leitor, que pode angariar símbolos

de popularidade a partir de relações de troca estabelecidas na rede. Os tópicos de discussão da comunidade revelam seus mecanismos simples de interação, como o que foi postado em 6 de maio de 2007: “adicione a pessoa de cima e seja fã dela.”

[SEJA MEU FÃ NO ORKUT!!](#)

8.132 membros

ESSA COMUNIDADE É PARA VOCÊ QUE QUER COLECIONAR FÃS NO ORKUT, PARA VOCÊ QUE QUER UNS FÁZINHOS E NÃO CONSEGUE, FAÇA SUA REIVINDICAÇÃO, LUTE PELOS SEUS FÃS, ESPALHE ESSA COMUNIDADE E OBTENHA SUCESSO.

Além dos jogos e das apropriações idiossincráticas das ferramentas do *site* pelos usuários, as comunidades do *Orkut* podem indicar diferentes significados atribuídos por seus membros ao sentido de pertencimento. Na maioria das comunidades pesquisadas, verificou-se que seus propósitos são mais discursivos do que voltados para ação social.

A tendência a participar de comunidades como fator de “identidade compartilhada” (BAUMAN, 2003) se reflete no grupo “Eu tenho + comunidades que amigos”, que reúne cerca de 415 mil usuários. Nesta comunidade, é possível perceber que um dos *hobbies* de alguns membros do *Orkut* é agregar comunidades só para que elas constem em seu perfil. Os usuários entram nas comunidades mais para fazer parte do que para efetivamente contribuir, já que não é possível interagir continuamente com uma quantidade tão vasta de grupos.

[TENHO + COMUNIDADES QUE AMIGOS](#)

415.097 membros

Saiu adicionando todas as comunidades engraçadinhas que ia vendo no orkut?
Sempre que vê algo interessante numa comunidade já vai entrando?
Você sabe onde está o botão "Join" antes mesmo da figura carregar?
Ou, no pior caso, para você que não tem amigos mesmo.
Pra você que tem um numero de comunidades maior do que um número de amigos...

[Estou em muitas comunidades](#)

94.898 membros

Você participa de milhares de comunidades?
Você está pensando em abandonar o emprego para se dedicar exclusivamente ao orkut?
Gosta de tantos assuntos que se enfiou em zilhares de comunidades, algumas sem pé nem cabeça?
Cria comunidades compulsivamente?

Demoraria 1 ano para postar em todas suas comunidades?

Tá revoltado, pois o Orkut não tem um esquema melhor para vc organizar suas comunidades?

Se por causa dessa paranóia, seu chefe quer te mandar embora, sua mulher quer te expulsar de casa e seu cachorro fica sem comida por dias, essa é mais uma comunidade para atrapalhar sua vida.

Além dos cerca de 95 mil usuários do *site* que declaram estar em muitas comunidades, mais de 480 mil membros afirmam adorar fazer parte de comunidades. Como na página pessoal só há espaço para serem mostradas nove comunidades, quem tem inúmeras filiações não consegue construir uma imagem plena que permita ao público identificar facilmente traços da sua personalidade.





O jogo proposto no fórum da comunidade “Eu adoro fazer parte de comunidades” ilustra esta questão. Nele, os usuários convidam uns aos outros a se descreverem a partir das nove comunidades que aparecem destacadas em seu perfil. Como os membros têm por premissa participar de múltiplos grupos, torna-se uma brincadeira tentar analisá-los a partir deste universo restrito. A descrição, provavelmente, não construirá uma visão holística sobre o sujeito, já que refletirá apenas parte de uma gama de comunidades que tratam de assuntos discrepantes. O resultado do jogo é a exposição de perfis contraditórios, que provavelmente não espelham as identidades com fidedignidade.

[Eu adoro entrar em comunidades](#)

480.436 membros

Esta comunidade foi criada para todos que gostam de entrar em varias comunidades...

Românticas, Música, Vídeos, MSN, Games, Inutéis e etc...

fórum		
Tópico	postagens	última postagem
 Jogo das 9 comunidades	7.546	24/05/07
 Oportunidade de ser CAPA nessa comunidade(H&M)	7	24/05/07
 Meninas X Meninos	457	24/05/07
 JOGO – DEIXA MORRER ou faz RESPIRAÇÃO BOKA A BOKA?	74	24/05/07

Há ainda comunidades metalingüísticas que apontam idiossincrasias, atitudes, opiniões, idéias e visões de mundo do sujeito. De acordo com seus fundadores e membros, elas revelam direta ou subliminarmente mais traços da

personalidade dos usuários do que as informações declaradas nos perfis. A partir das características que projetam, participar de tais comunidades do *Orkut* é buscar formas de construção de identidade, sem que se exija engajamento em causas ou questões.

É o laço por eleição, que instaura formas fragmentadas e frágeis de vinculação social, sem exigir participação ativa do usuário. O uso da rede depende do agenciamento do sujeito. E ele interage se quiser: “O laço existe na medida em que é ativado.”¹⁴²

Mais diversificadas como pontos focais, porém compartilhando a característica de uma curta e, descrente, expectativa de vida. Elas (as comunidades) não duram mais do que as emoções que as mantêm no foco das atenções e estimulam a conjunção de interesses – fugaz, mas não por isso menos intensa – a se coligar e a aderir à ‘causa’.¹⁴³

A comunidade “Eu entro em comunidades pela foto” simboliza uma das formas de pertencimento retórico que circulam no *Orkut*. A despeito do tema compartilhado pelo grupo, mais de 7,7 mil usuários entram em comunidades apenas por se identificarem com as imagens que as ilustram.

[Entro em comunidades pela foto](#)

7.783 membros

Às vezes, você olha uma comunidade sem sentido (como essa) e acaba entrando só porque é foto é legal??
Nós também, junte-se à turma; D

Como as comunidades escolhidas ficam publicamente expostas, é possível construir imagens para o sujeito com base nos atributos propalados. Isto pode ser observado nos grupos “Comunidades dizem + que perfil” e “Minhas comunidades me revelam”, em que seus membros se reúnem para reafirmar a carga identitária das comunidades das quais fazem parte. Nesta perspectiva, afirmam que as identidades compartilhadas nestes grupamentos virtuais podem ser mais significativas do que os textos escritos pelos usuários para se autodefinirem em seus perfis.

¹⁴²BERGER, René. *Tornar-se primitivo do futuro?* In: DOMINGUES, Diana (org). *A Arte e Vida no Século XX - Tecnologia, Ciência e Criatividade*. São Paulo: Unesp, 2003, p. 43.

¹⁴³BAUMAN, 2004: 51.

[Comunidades dizem + q o perfil](#)

6.459 membros

Para aqueles que tem como primeiro impulso ao encontrar um perfil novo analisar as comunidades da pessoa ou mesmo fica garimpando comunidades nos perfis alheios.

E também para aqueles que acreditam na afirmativa: "As comunidades revelam bem mais que os perfis".

[Minhas comunidades me revelam](#)

190.509 membros

Já parou pra pensar que as suas comunidades revelam muito sobre você?

Pois é... revelam e muito! Muitas pessoas, quando vão adicionar outras em sua lista de amigos, olham as comunidades dessa pessoa para ver um pouco de sua personalidade!!!

Por isso... cuidado com as comunidades que entram, podem estar mostrando-se como cafajeste, menina "dada", "monstro", ou até mesmo um louco!!! hehehe Apesar disso... o importante é mostrar como somos de fato, quem gostar de você, será do jeito que você é...

Se seus amigos não entendem como uma pessoa consegue ter tantas comunidades, ou se vc chega ao cúmulo de ter mais comunidades do que friends, diga ao mundo: minhas comunidades me descrevem! Afinal, esse é o melhor jeito de mostrar a todos seus gostos, preferências, hábitos e manias!! Se suas comunidades te revelam, bem-vindo! Esse é seu lugar.

Como vimos nos exemplos acima, por conta das vias móveis e múltiplas de pertencimento às comunidades, as identidades no ciberespaço podem ser orientadas por uma infinidade de referentes. Neste sentido, as identidades ficam propensas a recair em abismos, já que os perfis dos sujeitos se proliferam em discursos digitais que se dobram uns sobre os outros, em uma infindável cadeia de significantes e significados.

No *Orkut*, é recorrente a criação de comunidades para transformar pessoas em “personalidades”, ressaltando sua popularidade. Personagens inusitados de uma cidade (como a comunidade “Eu conheço o Blau”, com mais de 2,1 mil membros) e amigos considerados especiais (“Eu sou amigo do Jaime”) tornam-se motivação para que sejam criadas novas agremiações. Apesar de existirem inúmeras comunidades de caráter pessoal, esta prática é declaradamente repudiada por mais de 4,6 mil membros do site.

[EU ODEIO COMUNIDADES PESSOAIS](#)

4.611 membros

vc detesta quando aquele seu amigo manda convite para entrar numa comunidade que fala o quanto ele é legal, sexy, foda etc?

vc acha uma puta pagação de pau ou o cúmulo do puxa-saquismo quando uma pessoa cria uma comunidade com o título "eu adoro fulano"?

então essa comunidade foi feita pra vc! junte-se e compartilhe o seu desgosto!

[Eu conheço Blau](#)

2.175 membros

Comunidade dos amigos dessa figura carimbada de Salvador. Você pode até não conhecer, mas com certeza já o viu. Onde ele estará comendo água nesse momento?

>> Seja Bem-Vindo(a)!!! <<

[Eu sou AMIGO do JAIME](#)

3.380 membros

Esta comunidade foi feita para todos aqueles q ja foram chamados d amigo pelo nosso querido JAIME ...

Que está sempre a entregar seus bolhetos e com suas brincadeiras ...estamos aki para termos noção de qnt gente conhece ele : JAIME, o AMIGO da galera!

Além dos exemplos que mostram agremiações em torno de pessoas, também encontramos uma vasta gama de comunidades que revelam a subjetividade na rede em uma dimensão crítica e são essencialmente metalingüísticas por seu dialogismo. Ao ironizar temas pelos quais os usuários se agrupam no *site*, as comunidades chamadas de “idiotas” promovem interatividade com as próprias comunidades que satirizam. Nestes discursos, estão presentes os diálogos mais autênticos do *site*. Embora apenas 3,5 mil membros declararem que criam “comunidades idiotas”, mais de um milhão de usuários do *Orkut* compartilham piadas e trocadilhos, que vão de constatações óbvias a [à] mais simples galhofa.

[Eu crio comunidades idiotas!](#)

3.546 membros

Se você não tem ou não sabe mais o que fazer aqui no ORKUT, e fica criando comunidades idiotas ou sem sentido, este é o seu lugar!!!

[Eu moro ao lado do meu vizinho](#)

245.652 membros

Você mora ao lado do seu vizinho?

Então aqui é seu lugar.

[Eu já fui um Espermatozóide](#)

715.231 membros

Esta comunidade é para todos(as), afinal todo mundo já foi um espermatozóide e já foi o companheiro do sêmen, formando o esperma.

Está esperando o que para entrar e discutir sobre o que você já foi e como se formou?

~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o
~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o
~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o
~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o
~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o
~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o
~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o
~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o
~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o
~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o ~o

[Eu tomo banho pelado](#)

14.384 membros

Essa comunidade é pra qm toma banho pelado... é nós!

[Eu nasci no dia do meu niver!](#)

822.507 membros

UAUHAUUAUHAUHAUHAHAHUHUAHUAHUAU

Se vc nasceu justamente no dia do seu niver... este é o seu lugar!!!! ;o)))

Vamos relembrar as coisas que aconteciam naquelas adoráveis festinhas infantis de antigamente! hehehehehehe...

- Dos "Saquinhos de surpresas"
- Dos Bailinhos com a vassoura
- Dos Bolos enfeitados com Playmobil e bonequinhas da Moranguinho
- Das Bexigonas cheias de balas e chocolates
- Etc.....

E cantem comigo: "Parabéns, Parabéns... hj é o seu dia... que dia mais felizzzzzzzz!!!!!"

[O Lula não faz hang loose](#)

5.099 membros

Comunidade para todos que acham que o Lula não faz hang loose hehehehe

[Eu nunca morri na minha vida](#)

455.066 membros

Para todas as pessoas que nunca tiveram a sensação de estarem mortas...E que se orgulham por isso...

Agora vc pode levantar a cabeça e dizer:

EU NUNCA MORRI NA MINHA VIDA...

Se vc se sente mais vivo do que de costume, entre, essa é a sua comunidade...Junte-se aos outros vivos

Agora se vc já morreu... Deixe-nos em paz!

[Comunidade Vazia ia ia](#)

(0) membros

De vez em quando passa aqui uma bolinha de feno eno eno

de dia dá pra ouvir o barulho das cigarras e de noite o dos grilos ilos ilos

a propósito ósito ósito ... aqui faz eco eco eco

ps: aqui ninguém vai entrar ar ar

Na mesma tônica do bom-humor, há inúmeras comunidades, como a “Rubinho pilota o *Orkut*”, que satiriza a lentidão e os erros do sistema. Isto reflete uma das características dos fóruns virtuais: podem abrigar assuntos que gravitam do banal à simples galhofa.

[Rubinho pilota o ORKUT](#)

14.725 membros

Esta é a explicação do orkut ser tão lento e dar tanta pane...

Ele é pilotado pelo Rubinho!

2) Comunidades sobre discursos além da tela

Nesta categoria, as palavras EU, SOU, AMO, ODEIO, ADORO estão presentes na formulação da maioria das comunidades. Os grupamentos selecionados mostram que o “eu” não se dissolve em coletividades discursivas. Dessa forma, espaços que seriam de pretensa informação do coletivo transformam-se em lugar de afirmação do sujeito. O lugar de fala do “eu” é maior

do que o do “nós”. No entanto, os discursos se resvalam da tela do *Orkut*, gerando ecos, tensões e atritos no mundo real.

Com a ampliação das possibilidades de encontro pelo universo virtual, comunidades como a “O *Orkut* destrói relacionamentos” demonstram que o mundo digital está longe de ser uma esfera emancipada do real. A partir dos álbuns de recados, o *Orkut* permite a concatenação de diálogos que dificilmente seriam captados sem o auxílio da mediação tecnológica. Com isso, situações de improvável concretização são viabilizadas no mundo virtual, estremecendo relacionamentos amorosos.

[Orkut destrói relacionamentos](#)

23.822 membros

Para aqueles que conhecem histórias ou mesmo vivenciaram ciúmes e brigas de namorados/casais/noivos graças a scraps de amigos, antigos(as) amigos(as) de colégio, ex namoradas(os), testemunhais melados de fulaninho ou até mesmo porque sicrano é fã do outro. AAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAA
A verdade é uma só: O Orkut destrói relacionamentos!!

O trânsito pelos perfis alheios do *Orkut* avizinha a diferença, tornando pessoas estranhas mais próximas, gerando abordagens e contatos face-a-face. Ao visitar diferentes páginas, o usuário não só conhece novas pessoas, como também penetra no terreno de intimidades do Outro. Tornou-se freqüente entre os usuários o reconhecimento em locais públicos, que acabam sendo interpelados a partir da frase “Te conheço do *Orkut*.” Assim, o *site* se consolida como um lócus de encontro virtual cujas vias se dirigem para o real.

[Te conheço do Orkut!](#)

21.698 membros

Para você que já escutou essa frase que está se tornando famosa:
TE CONHEÇO DO ORKUT!
ps: somos famosos e nem sabíamos. \O/

Não é apenas na instância ficcional que as categorizações maniqueístas se revelam como artifícios eminentemente humanos. No *Orkut*, a proliferação de comunidades em torno de sentimentos ambivalentes entre pessoas e coisas confirma uma das passagens do romance “Mongólia”, de Bernardo Carvalho: “O bem e o mal não passam de criações das mentes dos homens. São criações que a

mente humana deve transcender no caminho para iluminação.”¹⁴⁴ Um dos maiores motivadores de agrupamento no *site* são manifestações polarizadas entre amor e ódio, canalizadas para personalidades públicas, personagens da televisão, produtos, iguarias, objetos e até hábitos do cotidiano.

Como veremos no exemplo a seguir, a maior comunidade do *Orkut* – que reúne mais de 3,7 milhões de membros – aborda o tema “Eu odeio acordar cedo.” Os amantes de chocolate também encontram um número considerável de adeptos no site: cerca de 2,4 milhões de membros. Características prosaicas como a impaciência é compartilhada por mais de um milhão de usuários.

[Eu Odeio Acordar Cedo](#)

3.796.856 membros

Pra você que acha que o dia só começa após o meio-dia.
"Porque eu faço samba e amor até mais tarde e tenho muito sono de manhã!"
(Chico Buarque)

[Eu amo Chocolate!](#)

2.369.127 membros

Comunidade para os amantes do chocolate. Essa delícia que ninguém consegue resistir a um pedacinho. Bom, no nosso caso é pedaço!

[Eu ODEIO esperar](#)

1.096.637 membros

Se você quando clica em algum link odeia ficar esperando a página carregar

Ou odeia esperar sua namorada(o) se arrumar durante 2:30 hs

Ou odeia quando você chega naquela balada DA HORA, então fica 1:30 na fila só para entrar e depois mais 1:00 para sair

Ou odeia quando você está sem tempo e precisa ir rapidamente ao banco na hora do almoço e chegando lá encontra aquela fila kilometrica

Independente da relevância do conteúdo, o *Orkut* abriga fóruns em que as falas do sujeito encontram formas de transmissão para múltiplos receptores, ressonância e *feedback* de interlocutores. Na visão de Pierre Lévy, teórico entusiasta do mundo digital, as comunidades virtuais exploram novas formas de opinião pública e podem formar “coletivos inteligentes”, a partir de suas sinergias e articulações.

¹⁴⁴CARVALHO, 2003: 100.

As inúmeras vozes que ressoam no ciberespaço continuarão a se fazer ouvir e a gerar respostas. As águas deste dilúvio não apagarão os signos gravados: são inundações de signos.^{145,}

Para o autor, é a multiplicidade de vozes e sua polissemia que devem ser consideradas na análise das formas de sociabilidade encontradas no ciberespaço. Ao contrário do olhar crítico de Bauman acerca da fragilidade das agremiações virtuais em torno de interesses comuns, Lévy vislumbra bases de sustentação nestas comunidades que vão além da durabilidade de suas filiações.

Uma comunidade virtual é construída sobre as afinidades de interesses, de conhecimentos, sobre projetos mútuos, em um processo de cooperação ou de troca, tudo isso independentemente das proximidades geográficas e das filiações institucionais.¹⁴⁶

Na visão de Lévy, as comunidades virtuais possuem “linhas de fuga” e “dispositivos mutagênicos”, que garantem seus movimentos de interconexão. Como suas fontes serão sempre heterogêneas, as comunidades virtuais não se propõem à totalização, mas servem a finalidades lúdicas, econômicas ou intelectuais.

O ciberespaço surge como a ferramenta de organização de comunidades de todos os tipos e de todos os tamanhos em coletivos inteligentes, mas também como o instrumento que permite aos coletivos inteligentes articularem-se entre si.¹⁴⁷

Nesta perspectiva, o *Orkut* organiza ainda mais a vida comunal, pois permite buscas cada vez mais refinadas a partir de suas ferramentas. Assim, o usuário pode facilmente encontrar pessoas para partilhar assuntos e interesses comuns.

Nas próximas comunidades que serão analisadas, veremos as idéias de Lévy na prática, ao apresentarmos os mecanismos de discussão dos fóruns virtuais, bem como a apropriação heurística de suas ferramentas pelo sujeito. Nos debates dos fóruns, os tópicos que denominaremos “jogos de interatividade” são os que geram maior envolvimento do público. Para participar deste tipo de jogo, o

¹⁴⁵LÉVY, 1999: 16.

¹⁴⁶LÉVY, 1999: 127.

¹⁴⁷LÉVY, 1999: 133.

usuário deve responder o tópico, estabelecendo uma interlocução direta com a pessoa que postou a mensagem anterior.

Desta forma, são propostas perguntas que abordam, geralmente, atrativos físicos dos integrantes da comunidade ou sugerem brincadeiras de paquera e sedução. Os jogos mobilizam os usuários a graus elevados de interação, a partir de tópicos que recebem de 2 a 35 mil respostas.

Muitas vezes, os tópicos expostos em uma comunidade servem de parâmetro para o usuário avaliar seu conteúdo. Pela dinâmica estrutural do site, apenas os últimos cinco tópicos propostos se mantêm na página principal das comunidades. Por conta desta limitação técnica, os moderadores dos grupos solicitam aos usuários que evitem enviar mensagens indesejadas (*spam*), por desvirtuarem o foco das discussões e comprometer a imagem da comunidade.

Também é recorrente a brincadeira “contar até dez sem ser interrompido”, que convida o usuário a postar mensagens até que outro o interrompa, ao entrar no circuito da comunicação. Nas comunidades com grande contingente de participantes, o jogo se torna desafiante, pois é difícil permanecer por muito tempo sem um interlocutor neste espaço virtual.

[Eu odeio gente que se acha](#)

1.567.846 membros

Se você odeia aquele tipo de pessoa que se acha; que nos interrompe; que se sente superior aos outros, MAS NÃO É SUPERIOR, SÓ ACHA QUE É; necessita sempre impor seu ponto de vista; gente prepotente, pedante, que humilha, que não aceita críticas; pessoas mal-educadas, atrevidas; que acha o seu grupinho de amigos os mais comunicativos e que se relacionam melhor... Aqui é o local certo pra expor toda nossas revoltas!:D

fórum						
Tópico		postagens	última postagem			
	JOGO SI EU TI DESSE!!!!	3.118	24/05/07			
	BEIJA OU PASSA	769	24/05/07			
	JOGO : A PESSO ACIMA EH FEIA, BONITA OU NORMAL ??	6.103	24/05/07			
	Quem Contar até 10 sem ser Interrompido	Rafael	483	24/05/07	00:22	

[Eu odeio foto 3x4](#)

115.223 membros

Essa comunidade eh para aqueles que nunca conseguem sair bem em uma foto 3x4...

Eu morro de vergonha de mostrar as fotos 3x4...

Vem me dizer que vc tb não sai com cara de anuncio de óbito do jornal de domingo????

Não interessa, vc pode se arrumar toda (o), ficar parecendo modelo, e a foto sai horrorosa. Mas os seus amigos sempre querem uma copia. (dá até raiva)

Enfim, se vc tb tira foto 3x4 e depois se pergunta: "Isso ai sou eu???? "

Aqui eh o seu lugar. Ehehehe






fórum		
Tópico	postagens	última postagem
 QUE NOME O DE CIMA PARECE TER?	2.146	24/05/07
 ql a foto mais bonita da pessoa acima??	161	24/05/07
 ...	1	23/05/07
 De a nota para a foto acima!!!	5.862	23/05/07
 A PESSOA ACIMA SE PARECE COM QUAL CELEBRIDADE	7	23/05/07

[Eu amo ovomaltine do Bob's](#)

577.562 membros

Comunidade destinada a você, fã, apreciador, dependente químico do Milk Shake de Ovomaltine do Bob's

Viva ao Ovolmatine do Bob's!!!

fórum		
Tópico	postagens	última postagem
 Tomar ovomaltine ow fazer amor com a pessoa acima?	1.063	24/05/07
 JOGO - Um ovomaltine ou um bjo meu?	27.562	24/05/07
 post 10 vezes seguidas!! duvido q consiga!!	35.991	24/05/07
 Eu amo ver uma linda mulher fumando	2	24/05/07
 o preço!!!!	6	23/05/07

O amor pela instituição familiar é outro tema freqüente de declarações públicas no *Orkut*, como pode ser verificado na comunidade “Eu amo a minha mãe”, com mais de 3,3 milhões de membros. Quando o assunto gravita em torno

de amor e relacionamentos com parentes, o baixo volume de respostas postadas nos tópicos propostos da comunidade “Eu amo minha irmã” revela que o interesse do usuário não está centrado no debate. Aqui, o grau de interatividade é ínfimo, se comparado ao potencial de participação medido pela quantidade de integrantes do grupo – cerca de 519 mil pessoas.

[Eu amo a minha MÃE!](#)

3.310.732 membros

Comunidade pra quem é apaixonado pela sua MÃE!

Mãe carinhosa e dengosa
 Mãe amiga, mãe irmã
 Mãe de todos nós, Mãe das mães
 Mãe dos filhos
 Mãe-pai: duas vezes mãe
 Mãe lutadora e companheira
 Mãe educadora, mãe mestra
 Mãe analfabeta, sábia mãe
 Mãe do silêncio, mãe comunicação
 Mãe dos doentes e dosãos
 Mãe de quem magoou e de quem perdoou
 Mãe rica, mãe pobre
 Mãe dos que já foram, mãe dos que ficaram
 Mãe dos guerreiros e dos guerreados
 Mãe que sorri, mãe que chora
 Mãe que abraça e afaga
 Mãe presente, mãe ausente
 Mãe do sagrado, mãe da luz
 Mãe de Jesus e mãe nossa.
 MÃE, simplesmente MÃE!

[Eu amo minha família](#)

807.177 membros

Comunidade dedicada a todas as Famílias deste mundo. Você que quer falar sobre sua família, agradecer, compartilhar experiências, ou mesmo buscando ajuda para melhor convivência, entre aqui! Esta comunidade também é uma Família, pronta para te ajudar!






[Eu AMO a minha irmã!!!!](#)

518.716 membros

Pra você que AMA sua irmãzinha linda!

Essa comunidade é para vc q ama as lembranças de:
 -cair na porrada com ela por ela ter roubado suas roupas;
 -ter usado seu perfume preferido;
 -usar seu melhor vestido sem pedir
 -ter comido o chocolate q vc comprou;
 -ter estragado sua boneca preferida;

- ter feito seus bonecos do Comandos em Ação de marido da Barbie;
- ter rabiscado seus álbuns de figurinhas de futebol;
- ter jogado seus carrinhos na privada;
- fazer você levar a culpa por algo que ELA aprontou;
- ter defendido ela dos marmajos;
- e muitas outras coisas. :)
- ...elas são lindas mesmo assim!!!

fórum		
Tópico	postagens	última postagem
 Você se ama?	1	24/05/07
 Qual o nome da sua irmã?ou irmãs :)	38	23/05/07
 Sua irmã é linda?	6	23/05/07
 Continue a historia com apenas 3 palavras	37	23/05/07
 Vc daria sua vida por ELA?	398	23/05/07

Segundo Giddens, a família é uma via de reencaixe social. Para o sociólogo, o reencaixe refere-se a processos por meio dos quais compromissos sem rosto são mantidos ou transformados por presença de rosto. No caso do *Orkut*, o “rosto” que se faz presente é uma imagem ou uma fotografia, que corporifica e revela a identidade do sujeito no processo de interação virtual.

Mesmo sem necessariamente haver o contato face a face, a confiança é estabelecida entre os usuários no ciberespaço a partir do olhar, que “concede reconhecimento do outro como agente e como um conhecido potencial.”¹⁴⁸ É a “máquina de visão” que legitima os relacionamentos na rede e pode levar ao encontro com o tato. Sinestesia ativada pelo meio digital que pode se transformar, no real, em sensações concretas.

Esta ânsia pelo encontro é manifestada por mais de 1,5 milhão de usuários, como pode ser observado na comunidade “Eu quero um amor pra vida toda”, em que seus membros buscam interação social e aproximação com o Outro. Aqui, revela-se um desejo latente do sujeito pós-moderno que remonta ao romantismo – o amor eterno. Em vez de vias escapistas, os usuários procuram caminhos para dialogar com os membros da comunidade.

Neste sentido, as conversas estabelecidas no meio digital podem gerar ecos no mundo real. Como mostra o tópico “Quem mais chama atenção na página”

¹⁴⁸GIDDENS, 1991: 85.

com mais de 719,4 mil mensagens postadas, quase metade dos membros (47,2%) já se manifestou na comunidade. Este elevado grau de interatividade pode ativar as possibilidades de encontros fora da rede.

[Eu Quero Um Amor Pra Vida Toda](#)

1.520.465 membros

Um dia, um velhinho foi a uma de suas consultas periódicas ao médico, só que desta vez um pouco apressado.

O médico então lhe perguntou:

- Pq a pressa? e ele respondeu:

- Todos os dias neste horário vou visitar minha esposa que está num asilo. E o médico comentou:

- Que bacana! Então vcs matam as saudades, batem papo, namoram um pouquinho!! E o velhinho diz:

- Não! Ela não me reconhece mais, por causa de sua doença.






O médico surpreso então pergunta:

- Mas pq então tanta pressa para vê-la, já que não o reconhece mais?

E com um sorriso no rosto, o velhinho responde:

- Mas eu a reconheço! Eu sei quem ela é e o que representa na minha vida há tantos anos. Por isso todos os dias eu a reconquisto, como se cada conquista fosse única e verdadeira. Este é o verdadeiro amor....

INCONDICIONAL!!!

fórum			
Tópico	postagens	última	postagem
 Vamos fazer um parzinho	188.657	24/05/07	
 *. *.QuEm + ChAmA aTEncãO nA Pag.???. *. *.	719.484	24/05/07	
 AQUI VC PODE TUDO.	769	24/05/07	
 >"JOGO DOS 10...VALE A PENA CONFERIR..."<	40.795	24/05/07	
 Me Namora ou pula Fora??	2.349	24/05/07	

Enquanto o amor se mantém como “tema central da felicidade moderna”¹⁴⁹ e sinônimo de realização pessoal, as redes tradicionais de segurança (família, vizinhança, comunidade local) estão se desintegrando enquanto referentes concretos de sociabilidade, o ciberespaço se amplia e se fortalece a cada dia, alimentando a utopia de abarcar o mundo. Giddens define comunidade como “afinidade encaixada no lugar”.¹⁵⁰ Mas o lugar, agora, é simbólico.

¹⁴⁹MORIN, 1997: 131.

¹⁵⁰GIDDENS, 1991: 119.

Em condições de modernidade, o lugar se torna cada vez mais fantasmagórico: isto é, os locais são completamente penetrados e moldados em termos de influências sociais bem distantes deles.¹⁵¹

A Internet funda novas formas de vida comunal com o *Orkut*. É na comunidade virtual que o indivíduo delimita o lugar como espaço identitário. Ao estabelecer a mediação com o real e resgatar formas de inserção e recriação da localidade em âmbito global, as novas mídias digitais remodelam as relações sociais desencaixadas, reduzindo o distanciamento tempo-espaço.

O *Orkut* cria um novo contexto – apesar de virtual – para as relações sociais, cada vez mais longe de suas imediações e referentes concretos. Ao situar as relações no ciberespaço, o *site* cria ambientes locais de interação, que são demarcados por afinidades de temas ou de interesses.

Ao promover a “reapropriação ou remodelação de relações sociais desencaixadas de forma a comprometê-las (embora parcial ou transitoriamente) a condições de tempo e lugar”¹⁵², o *site* de relacionamentos possibilita o reencaixe social. No *Orkut*, tempo e lugar são elementos com características inerentes às especificidades do meio digital.

Assíncrono, síncrono ou real, o tempo é simbólico e vivenciado de diferentes formas pelos usuários do site. Já o ciberespaço possui uma dimensão etérea e permite a fixação de idéias e identidades, sem que o sujeito tenha que se deter a algum lugar.

Neste sentido, sistemas abstratos como o *Orkut* tornam-se “meios de estabilizar relações através de extensões indefinidas de tempo-espaço.”¹⁵³ No mundo virtual, torna-se possível reorganizar e recriar estas categorias: “Os mecanismos de desencaixe tiram as relações sociais e as trocas de informações de contextos espaço- temporais específicos, mas ao mesmo tempo propiciam novas possibilidades para sua reinserção.”¹⁵⁴

Para o sociólogo Anthony Giddens, a religião é uma das formas de reencaixe social. No *Orkut*, esta instância tradicional é potencializada pelos

¹⁵¹GIDDENS, 1991: 27.

¹⁵²GIDDENS, 1991: 83.

¹⁵³GIDDENS, 1991: 104.

¹⁵⁴GIDDENS, 1991: 142.

dispositivos de comunicação digital, que mobilizam a reunião virtual – a partir de um clique – de milhões de pessoas em torno do tema.

No *Orkut*, temas centrais que nomeiam comunidades podem servir apenas de elemento agregador, sem gerar manifestações significativas de seus membros. Isto pode ser verificado a partir dos grupos selecionados em torno de assuntos religiosos, que reúnem juntos cerca de 5,3 milhões de participantes: “Eu acredito e confio em Deus” e “Eu acredito em Deus.”

[Eu Acredito e Confio em Deus ®](#)

2.376.931 membros

Seja bem vindo à comunidade EU ACREDITO E CONFIO EM DEUS!

Propósito: a comunidade Eu Acredito e Confio em Deus tem como principal objetivo propagar o amor de Deus para com todos, contribuindo com o sementeamento de ensinamentos que edifiquem a fé das pessoas, auxiliando quem estiver passando por dificuldades em suas vidas e aproximando as pessoas que buscam comunhão com Deus ou que busquem amizades sinceras com seus irmãos.

[Eu acredito em Deus](#)

1.609.460 membros

Nós Acreditamos em DEUS..






INDEPENDENTE DE QUALQUER RELIGIÃO, para quem crê nesta força maior que sempre olha por nós, afinal

"Que Deus não permita que eu perca a vontade de amar, mesmo sabendo que a pessoa que eu mais amo pode não sentir o mesmo por mim" - CHICO XAVIER

"A força mais potente?
- A fé em Deus" - MADRE TERESA DE CALCUTÁ

"Creio que Deus me emprestará tudo o que necessito para triunfar, contanto que me esforce para alcançar com meios lícitos e honestos" - MAHATMA GANDHI

"Amar o Senhor, Deus, de todo o teu coração e ao teu próximo como a ti mesmo"
- JESUS CRISTO

fórum		
Tópico	postagens	última postagem
 REMEDIOS E MEDICOS NÃO CURAM!(Leiam)	3	24/05/07
 Deus e os animais	166	24/05/07
 FILHOTES PARA O DIA DOS NAMORADOS	1	24/05/07
 O gato feio!	59	24/05/07
 A VERDADE DO DEISMO REVELADO	212	24/05/07

Nas comunidades mostradas acima, ao cruzar a quantidade de membros (mais de um milhão em cada uma delas) com o número de intervenções nos fóruns virtuais (os mais comentados não atingem mais de 200 mensagens postadas), verifica-se que o objetivo do usuário se concentra em fazer parte do grupo, incorporando atributos à sua imagem. Apesar de gerar grande adesão na rede, os temas nevrálgicos das comunidades não são debatidos com profundidade. Nem o preconceito e a religião, que costumam suscitar paixões, arrefecem as discussões no meio, que acabam esvaziadas pela parca interação.

[Eu sou contra o preconceito](#)

1.382.741 membros

"O ser humano é dotado de raciocínio. Tem a capacidade de armazenar informações, cruzá-las, analisá-las e formular opiniões. Conceitos.

O ser humano é coletivo. Necessita da convivência com o próximo. Necessita saber que pode contar com alguém.

O ser humano é heterogêneo. Possui suas individualidades físicas, emocionais, espirituais e intelectuais. E são justamente estas que formam esse alguém, o indivíduo, você.

E ainda, é um ser sem respostas. Ainda não as tem para tudo, embora isso incomode muita gente. Ainda não é capaz de compreender determinadas causas, que geram determinadas conseqüências. E, portanto, não tem o direito de julgar.

Juntando essas quatro características, o que justificaria a inferiorização do próximo? Quem seria capaz de julgar o que ou quem é certo ou errado? Ignorar?

Não. O segundo item nos desabilita. Então qual o veículo humano para tolerar tudo isso? RESPEITO." (Sartre Silva e Souza)

fórum			
Tópico	postagens	última	postagem
 Se liga no video comunidade	4		24/05/07
 Direitos Humanos - Conhecendo os seus Direitos	7		24/05/07
 Os que vocês acham de rap?	66		24/05/07
 DOIS HOMENS DE MAOS DADAS	234		24/05/07
 Cabelo crespo é cabelo ruim?	61		24/05/07

Outro dado interessante que pode ser observado a partir dos exemplos selecionados é que as comunidades no *Orkut* movidas por interesses comuns não geram necessariamente volumes e conteúdos relevantes de manifestações. Para

Bauman (2003: 79), este tipo de comunidade não tende a se perpetuar, já que seus participantes estão à procura de soluções coletivas para problemas individuais:

A possível comunidade de interesses está condenada antes de se reunir e tende a se dissolver antes mesmo de se solidificar. Não há forças ou pressões, de dentro ou de fora, suficientemente fortes para manter estáveis suas fronteiras e torná-la uma frente de batalha.¹⁵⁵

Assim, a reunião de interesses díspares em um mesmo território simbólico desafia os limites institucionais da comunidade, ameaçando a sua existência. O autor ressalta que toda a unidade precisa ser construída, pois o acordo artificialmente produzido é a única forma disponível de unidade.

No *Orkut*, este acordo é um tratado temporal, parcial e precário. “Estar conectado é menos custoso do que estar engajado – mas também consideravelmente menos produtivo em termos da construção e da manutenção de vínculos.”¹⁵⁶ No *Orkut*, o poder de agregação e a amplitude de difusão desta mídia nem sempre são potencializados pelos usuários.

Para Bauman, todas as comunidades estéticas, independentes do seu foco, têm natureza superficial e os laços entre os seus participantes são descartáveis, além de pouco duradouros. Estes tipos de comunidade não tecem entre seus membros uma rede de responsabilidades éticas, pois prescindem de compromissos a longo prazo. Apesar de estabelecerem “vínculos sem conseqüências”¹⁵⁷, as comunidades virtuais são uma garantia de certeza, segurança e proteção. Ainda que efêmera.

Nesta perspectiva, o *Orkut* revela-se como um fenômeno de comunicação porque suas formas de pertencimento são plásticas, se moldam à flexibilidade e volatilidade exigidas pelo sujeito hodierno. Nas comunidades virtuais, uma decisão não prejudica nem impede escolhas diferentes e adicionais – suas credenciais de entrada são negociáveis e suas portas estão sempre abertas a novas interações.

Se “a escolha é uma ilusão desconcertante”¹⁵⁸, para que me filiar a um único grupo se posso pertencer a várias tribos ao mesmo tempo? Esta é a lógica

¹⁵⁵BAUMAN, 2003: 79.

¹⁵⁶BAUMAN, 2004: 82.

¹⁵⁷BAUMAN, 2003: 67.

¹⁵⁸BAUMAN, 2003: 119.

das comunidades do *Orkut*, que não exigem “lealdade incondicional.”¹⁵⁹ O laço social estabelecido não é vinculante, mas deixa o usuário livre para transitar por diversos territórios digitais. Em busca da singularidade, o sujeito encontra formas de pertencimento múltiplo.

É a partir do encontro dessas formas plásticas que a circulação do sujeito contemporâneo no ciberespaço – sem direção política ou orientação filosófica – reflete sua incapacidade de uma vinculação permanente. O conceito de identidade está esgarçado; o de comunidade, transfigurado. “Uma inédita fluidez, fragilidade e transitoriedade em construção (a famosa ‘flexibilidade’) marcam todas as espécies de vínculos sociais.”¹⁶⁰

A idéia de comunidade se transforma, subvertendo os preceitos da sociologia clássica. Os usuários saltam de uma fonte à outra, deslizando em itinerários em que se entrecruzam interferências individuais e coletivas. Percursos não-lineares – os meandros do hipertexto – facultam novos gabaritos de intervenção por parte dos leitores. Na releitura pelo olhar do Outro, o sujeito se coloca como obra aberta, passível de múltiplas interpretações.

Para uma comunidade se sustentar na rede, o que importa é o seu paradigma numérico de adesão – a quantidade de pessoas que dela fazem parte. E não o número de participantes que realizam discussões ou intervenções. Esta premissa é ratificada pelas comunidades analisadas neste estudo. Nelas, observa-se que, no *Orkut*, é o número de participantes que atribui legitimidade ao grupo e confere visibilidade à comunidade. É o acúmulo que significa.

A conexão via Internet vivida em tempo real instaura um imaginário que, em vez de se remeter à separação do objeto e do sujeito, chegando no ‘produto’, se forma e se desenvolve na medida em que o laço se expressa, tornando-se, em último caso, mais significativa do que o conteúdo.¹⁶¹

Assim, quanto maior o número de membros, maior a legitimidade da comunidade. Ao buscar adesão na rede, o sujeito não procura apenas reforçar sua alteridade enquanto diferença, mas pretende se identificar com anseios e interesses

¹⁵⁹BAUMAN, 2003: 19.

¹⁶⁰Ibidem: 112.

¹⁶¹BERGER, BERGER, René. *Tornar-se primitivo do futuro?* In: DOMINGUES, Diana (org). *A Arte e Vida no Século XX - Tecnologia, Ciência e Criatividade*. São Paulo: Unesp, 2003, p. 43.

comuns da coletividade. Ao se filiar aos grupos virtuais, angaria adeptos para endossar e compartilhar suas visões de mundo.

Isto pode ser verificado nas comunidades que trazem temas políticos. A exposição da opinião política no *Orkut*, ainda que perpassada pela subjetividade intimista, não deixa de ser uma forma de atuação pública. Uma atuação que se dirige mais ao discurso do que à ação social, apesar dos assuntos debatidos extravasarem os limites da tela do *site*.

Os principais ícones da política internacional e nacional são alvos recorrentes das comunidades *orkutianas*, reunindo cada uma delas, em média, cerca de 150 mil membros. Os exemplos selecionados abaixo mostram as comunidades voltadas para temas políticos que têm quantidades mais significativas de participantes: “Eu odeio o Bush” (164,1 mil usuários), “Eu odeio o PT e o Lula” (143,8 mil) e “Fora Lula” (190,2 mil).

[Eu odeio o Bush](#)

164.162 membros

Convenhamos: não é preciso ser um Michael Moore para odiar George W. Bush, o primeiro chimpanzé a governar a maior potência do planeta.

Se você também detesta esse oligofrênico filhinho de papai, essa é a comunidade!





NORMAS DA COMUNIDADE:

Serão expulsos todos os membros que:

- publicarem qualquer tipo de tópico, evento ou enquete que não tenham absolutamente nada a ver com a comunidade;
- publicarem qualquer tipo de tópico, evento ou enquete com teor agressivo, ofensivo, caluniador, preconceituoso ou comercial (propagandas, etc);
- floodarem (ou seja, publicarem, repetidamente, tópicos e/ou eventos);
- agirem como "coveiros", reativando vários tópicos antigos para desatualizar a comunidade.
- de alguma forma, tentem provocar o caos na comunidade.

Todos os tópicos, eventos e/ou enquetes que não respeitarem as normas acima, serão apagados.

Toda diferença de opinião enriquece o debate e deve ser incentivada.

fórum			
Tópico	postagens	última	postagem
 jogo do agora ou nunca!	1		14/06/07
 GOVERNO AMERICANO SABOTA COMUNIDADE	2		14/06/07
 pq vcs odeiam o bush	5		14/06/07
 FRAUDE DO AQUECIMENTO GLOBAL	21		14/06/07
 A GLOBO (JN) QUER A QUEDA DE RENAN CALHEIROS	1		14/06/07

Enquanto a comunidade contra Bush se abre à “diferença de opinião” para enriquecer o debate, o grupo que declara odiar o presidente brasileiro e seu partido político ameaça expulsar qualquer petista que se manifestar em seus fóruns de discussão. As regras das comunidades, estabelecidas por seus donos e expostas nas descrições, regulamentam as formas de expressão dos usuários.

Assim, em vez de estimular a pluralidade de idéias, a comunidade “Odeio o PT e o Lula” reitera o discurso do mesmo em suas diatribes e reforça a prática do pertencimento meramente retórico. Já a agremiação que repudia o presidente norte-americano só prevê a expulsão de membros que tentam desvirtuar os debates propostos.

[Odeio o PT e o Lula!](#)

143.846 membros

Existem 3 coisas que ninguém faz duas vezes:

- Nascer;
- Morrer e
- Votar no PT!

Se você não vota em vagabundo, aqui é o seu lugar! Fora PETISTAS!






Para aqueles que odeiam os enganadores; O estelionato eleitoral; Os incompetentes; Os incoerentes; E - sobretudo! - odeiam aquele dedo que falta na mão esquerda do Lula:

ODEIO O PT E O LULA!

PS.: ESTA COMUNIDADE NÃO É VINCULADA A NENHUM PARTIDO POLÍTICO!

TODO O PETISTA QUE SE MANIFESTAR SERÁ EXPULSO DA COMUNIDADE!

TÓPICOS DE PETISTAS TAMBÉM SERÃO EXCLUÍDOS!

fórum		
Tópico	postagens	última postagem
 Separatismo ja!!	19	14/06/07
 Relaxe e goze, diz ministra	26	14/06/07
 Renan Calhorda	1	14/06/07
 O irmão do Lula	1	14/06/07
 Nova comunidade da martalixo	1	14/06/07

Na última comunidade política exemplificada, o tópico que gerou maior retorno dos usuários foi “Queremos golpe militar!”, com mais de 8,1 mil comentários. Enquanto a passeata contra o Ato Institucional nº 5 (AI-5) ficou conhecida por reunir cerca de 100 mil pessoas, no *Orkut* encontramos um contingente relevante de cidadãos dispostos a transformar – ao menos na esfera discursiva – as bases do poder. No entanto, a prática política no *Orkut* se limita ao próprio espaço discursivo e não propõe ações fora deste lócus, como passeatas, manifestações ou debates face a face.

[Fora Lula](#)

190.204 membros

Essa comunidade tem o objetivo de denunciar crimes e incompetências do PT e tirar LULA do poder.

O PT é uma máquina incansável de produzir mentiras. Já que não existem políticos brasileiros verdadeiramente de oposição, então nós seremos a oposição.

fórum		
Tópico	postagens	última postagem
 Frei Chico também é Anistiado Político!!!!!!!!!!!!!!	9	14/06/07
 Rena\$ñ Calheiros. Ex líder do governo Collor !	1	14/06/07
 Queremos Golpe Militar!	8.170	14/06/07
 PAN - Recorde de atrasos	6	14/06/07
 Cassemos Renan Calheiros, que o lula cai sozinho.	28	14/06/07

Nem as comunidades que deveriam ser fóruns de questões da agenda pública escapam da tirania do eu. É a agenda pública em confronto com o diário privado. O que deveria estar no social é trazido para o domínio privado. “Quanto menos os conflitos sociais demarcam o espaço coletivo, mais os conflitos subjetivos e intersubjetivos se tornam profundos.”¹⁶² É o que acontece no *Orkut*. Algumas comunidades refletem sobre temas prosaicos e geram maniqueísmos entre amor e ódio a personalidades públicas, enquanto outras focam suas esferas de debate em assuntos de cunho íntimo, como preferências sexuais.

As comunidades são mais discursivas do que politicamente ativas, o pertencimento é mais retórico do que engajado.

Enquanto uma construção retórica, uma comunidade seria uma projeção discursiva constituída por atribuições de ações retóricas comuns, características, gênero de interação, modos de agir, incluindo a própria reprodução.¹⁶³

As dimensões políticas são achatadas com o alargamento da esfera privada, que é convertida em arena pública, onde as pessoas expõem suas intimidades. As comunidades virtuais encontradas no *Orkut* – apropriando-se dos critérios classificatórios de Bauman – se assimilam às “comunidades dos sonhos.” É uma comunidade mais estética do que ética, que serve à construção/destruição da identidade.

É uma comunidade de semelhantes na mente e no comportamento; uma comunidade do *mesmo* – que, quando projetada na tela da conduta amplamente replicada/copiada, parece dotar a identidade individualmente escolhida de fundamentos sólidos que as pessoas que escolhem de outra maneira não acreditariam que possuísem.¹⁶⁴

No *Orkut*, as características que o usuário incorpora ao entrar em uma comunidade projetam valores à sua imagem. Estes atributos passam a compor o perfil do sujeito, reforçando traços de sua identidade que não se sustentariam sem a afirmação da comunidade. O *Orkut* permite o direito à diferença, à alteridade

¹⁶²LIPOVESTKY, Gilles. *Espaço privado, espaço público na era pós-moderna*, p. 5. In: BAUDRILLARD, Jean et alli. *Cittoyenneté et urbanité*. Paris: Esprit, 1989.

¹⁶³MILLER, Carolyn R. Op. Cit MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital*. In: MARCUSCHI, Luiz Antônio. XAVIER, Antônio Carlos (orgs.) *Hipertexto e gêneros textuais*, pp. 22-23.

¹⁶⁴BAUMAN, 2003: 61.

negada na esfera pública. Bauman explica que é a adesão do grupo que articula as demandas por reconhecimento:

Para se tornar um ‘direito’, a diferença tem que ser compartilhada por um grupo ou categoria de indivíduos suficientemente numeroso e determinado para merecer consideração; precisa tornar-se um cacife numa reivindicação coletiva.¹⁶⁵

A comunidade torna-se uma afirmação da individualidade e não do coletivo. Navegando em torno do eu, os usuários reverenciam a si mesmos. As autoras Maria Isabel de Almeida e Fernanda Eugênio, que estudam o uso jovem da Internet no Brasil, também vêem o narcisismo como o elemento propulsor das comunidades virtuais, que crescem exponencialmente a cada dia: “O próprio movimento de criação de novas comunidades sinaliza o uso que é feito delas – menos para discutir o que quer que seja, mais para funcionar como proclamação do *self*.”¹⁶⁶

Nos exemplos abaixo, encontramos comunidades em que o narcisismo está presente em todas as suas descrições e proposições, apesar de não ser declaradamente reconhecido pelos membros. Munido de poder elocutório e de canais potenciais de expressão, o sujeito encontra formas de afirmar sua alteridade no ciberespaço, buscando ressaltar seus próprios atributos para garantir seu direito à diferença, em vez de buscar o reconhecimento do Outro.

[Eu Sou Mais Eu](#)

1.160.674 membros

Espaço para os bem resolvidos, gente que não tem paranóias com auto-estima, e que acredita: O que os outros pensam ...é problema deles :)

[Eu me amo](#)

607.589 membros

EU ME AMO e tenho certeza que você tb.

Não é ser Narcisista e sim ter amor próprio, o que todos deveriam ter.

Amar-se é o melhor sentimento que se pode ter e receber pq é uma certeza de reciprocidade.

¹⁶⁵BAUMAN, 2003: 71.

¹⁶⁶ALMEIDA, Maria Isabel Mendes de. EUGENIO, Fernanda. *O espaço real e o acúmulo que significa: uma nova gramática para se pensar o uso jovem da Internet no Brasil*. In: NICOLLACI-DA-COSTA (org), 2006: 74.

Amor, sentimento mais puro e bonito que se pode sentir, sentimento que nunca acaba, totalmente diferente de paixão, a qual vem e vai de maneira tão rápida e intensa.

Sejam todos bem vindos a esta humilde comunidade.

[Eu](#)

78.434 membros

Homenagem à única pessoa que vai ser fiel e nunca vai te abandonar, seja na saúde e na doença, na pobreza e na miséria, na rua, na chuva, na fazenda ou numa casinha de sapê: você mesmo.

Não fale sobre os outros, fale sobre você.

Uma questão importante se coloca sobre estes espectros de sociabilidade: há o predomínio do encontro com o Outro ou da afirmação do eu? Muitas vezes, a navegação pelas páginas do *Orkut* – o passeio pelos perfis alheios, catálogos de identidades expostas na prateleira virtual – redundam em viagens em torno de si. A ânsia por diferenciação esbarra no centramento de “eus” difusos no *Orkut*, num espaço onde há mais confronto de representações do que de ação. Que tipo de produção de alteridade pode engendrar as novas mediações tecnológicas?

“As pessoas que lutam para se tornar uma comunidade tornam-se cada vez mais interessadas pelos sentimentos alheios.”¹⁶⁷ Nesta passagem, Sennett parece prenunciar o que hoje impera no *Orkut*. O interesse pela vida privada do Outro é o que sustenta essa vasta rede social, que é retroalimentada pela reciprocidade de olhares sobre os inúmeros perfis e comunidades virtuais.

A rede de relacionamento sobrevive – e se nutre – ao se tornar objeto de exame e contemplação. No *Orkut*, ídolos e ícones da beleza física invocam a experiência comunal, sem o desconforto do compromisso. Eventos festivos, manias, gostos inusitados tornam-se motivos para a formação de comunidades virtuais. Seus laços sociais são tão recicláveis quanto os seus propósitos: “As comunidades que se formam em torno deles (dos ídolos) são comunidades instantâneas, prontas para o consumo imediato – e também inteiramente descartáveis depois de usadas.”¹⁶⁸

No *Orkut*, o “Seu Madruga” – personagem do programa televisivo *Chaves* – é um dos principais ídolos em evidência no palco digital, com mais de 417,1 mil

¹⁶⁷ SENNETT, 1988: 377.

¹⁶⁸ BAUMAN, 2003: 66.

fãs, superando com uma considerável margem os admiradores da modelo brasileira Gisele Bundchen.

[Eu amo o Seu Madruga](#)

417.130 membros

Homenagem pro cara mais style da TV: mexicana, brasileira e mundial.

Seu nome eh Seu Madruga (Ramón Gomez Valdez Castillo) Grande personagem das séries mexicanas, como sempre alegrando todos mesmo após a sua morte!! Idade: 65 anos. Nasceu em 1923 e morreu no dia 9 de agosto de 1988, vítima de câncer no pulmão. Vamos entrando fãs do Madrugão!

[Gisele Bundchen](#)

70.747 membros

Comunidade dedicada a melhor modelo do mundo, que por denominações de grandes estilistas a “Über Model”, que é aquela que nem pode ser denominada uma modelo porque ela está acima das outras.

Para quem não conhece a historia da Gisele nos indicamos o site oficial dela, - www.giselebundchen.com.br.

Na linha teórica de Bauman, essas comunidades também podem ser nomeadas como “da ocasião”, em oposição às “comunidades da mesmidade” que eram “predeterminadas, mas aguardando serem reveladas e preenchidas com matéria sólida” e, agora, “estão cedendo vez a ‘comunidades da ocasião’, que se espera serem auto-construídas em torno de eventos, ídolos, pânicos ou modas.”¹⁶⁹

¹⁶⁹ BAUMAN, 2004: 51.